

PROBLEMA / Insegurança bem no centro de Brasília. Os números mostram que os roubos e os furtos a usuários dos terminais aumentaram entre janeiro e setembro de 2022, em relação ao mesmo período do ano passado

Violência cresce na Rodoviária

» MILA FERREIRA

A Rodoviária do Plano Piloto tem sido cenário de crimes quase diariamente. Tentativa de homicídio, tráfico de drogas, vandalismo e furto são exemplos de delitos registrados recentemente nos terminais e nos arredores da Rodoviária. Na última terça-feira, um homem foi esfaqueado nas costas após um confronto na fila para pegar o ônibus da linha 180, com destino a São Sebastião. Enquanto a população reclama da insegurança, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) atua em conjunto com a administração da rodoviária para lidar com o problema.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), os roubos e furtos a transeuntes na Estação Rodoviária de Brasília (ERB) cresceram durante os nove primeiros meses de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 405 ocorrências de roubos em 2022 enquanto, em 2021, foram registrados 265. Sobre os furtos os índices apontam 384 casos, neste ano, contra 199 ocorridos no mesmo período do ano passado.

Os furtos em comércio e tentativas de homicídio caíram na comparação entre os períodos. Foram registradas oito ocorrências de furtos entre janeiro e setembro deste ano. Ano passado foram 22 no mesmo recorte de tempo. Foram três tentativas de homicídio neste ano, contra

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Josué conta que serão instaladas mais 28 câmeras de segurança

cinco ocorrências, de janeiro a setembro de 2021.

Atualmente, passam pela Rodoviária do Plano Piloto cerca de 700 mil pessoas por dia. A estrutura, no entanto, permanece a mesma de quando foi inaugurada, em 12 de setembro de 1960. “Na época, a estrutura foi construída para atender em média mil pessoas por dia”, afirmou o chefe da Unidade de Administração da Rodoviária e Área Central de Brasília (UARB), Josué Martins de Oliveira.

A vendedora Maria Eduarda Dutra, 18, trabalha há três meses em uma loja na rodoviária e relata que não se sente segura. “Algumas linhas de ônibus, como a de São Sebastião, são lotadas demais, o que acaba gerando tensão na fila. Além disso, eu

já presenciei vários roubos por aqui”, relata.

O tráfico e uso de entorpecentes é citado por Josué Oliveira como um dos fatores que impulsionam o vandalismo e depredação da estrutura da Rodoviária, aumentando a insegurança. O administrador informou que uma empresa terceirizada de manutenção foi contratada e começará a atuar ainda este ano para ajudar na segurança patrimonial.

Iluminação e câmeras

A empresa terceirizada de manutenção também ficará responsável por revitalizar toda a estrutura de iluminação da Rodoviária. “Serão colocadas luzes de LED em todas as plataformas”,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O número de ambulantes é apontado como fator que dificulta o trabalho da polícia

declarou Josué. “É preciso atuar para diminuir o consumo de entorpecentes tanto na rodoviária quanto nas adjacências”, completou. O servidor público informou ainda que, ainda este ano, serão instaladas 28 novas câmeras de monitoramento na rodoviária. Atualmente, já existem 48 instaladas nos terminais.

A tenente-coronel Kelly Cezario, comandante do 6º Batalhão da Área Central de Brasília, também cita o uso e tráfico de entorpecentes como um problema que reforça a insegurança na rodoviária. “Temos uso e tráfico intenso de drogas nos terminais”, disse a tenente. Ainda de acordo com ela, de janeiro a outubro, a PMDF apreendeu em torno de 150 armas brancas no local. “O

que acontece na rodoviária extravasa a questão da segurança pública. Atualmente, a PM é o único órgão que está 24 horas na rodoviária. Nós temos feito as interlocuções necessárias com os outros órgãos para que cada um faça o seu papel”, afirmou ela.

O aumento no número de vendedores ambulantes irregulares na rodoviária também foi citado como um fator que interfere na segurança. “Estamos atuando para tentar minimizar o comércio ilegal. A grande quantidade de vendedores ambulantes interfere na locomoção da população e dificulta o trabalho da polícia”, disse o administrador Josué Oliveira. “Nós temos dificuldade de mobilidade nos terminais por conta da

grande quantidade de ambulantes que se alocaram na área livre. Isso dificultou o policiamento e as abordagens, que são feitas a pé. Implementamos um policiamento por meio de bicicletas, que tem sido muito efetivo e tem ajudado a dar uma melhor cobertura à área”, explicou a tenente-coronel Kelly Cezario.

Para o professor de direito e especialista em segurança pública Júlio Hott, a insegurança na rodoviária é um problema crônico. “A privatização da estrutura da rodoviária seria a melhor solução para resolver o problema. A região está dominada por usuários de drogas e está quase se transformando em uma racolândia”, avalia o professor.

PRESS START:

ENEM 2022

A RETA FINAL ESTÁ CHEGANDO!

Não deixe de conferir as aulas da semana. Acompanhe o nosso site e redes sociais para ficar por dentro.

Acesse o site e confira



Apresentado por:

Sigma

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE